

Posicionamento Sogirgs sobre a segunda dose da vacina ChAdOx1 - AstraZeneca/Oxford em GESTANTES e PUÉRPERAS

Porto Alegre, 22 de julho de 2021

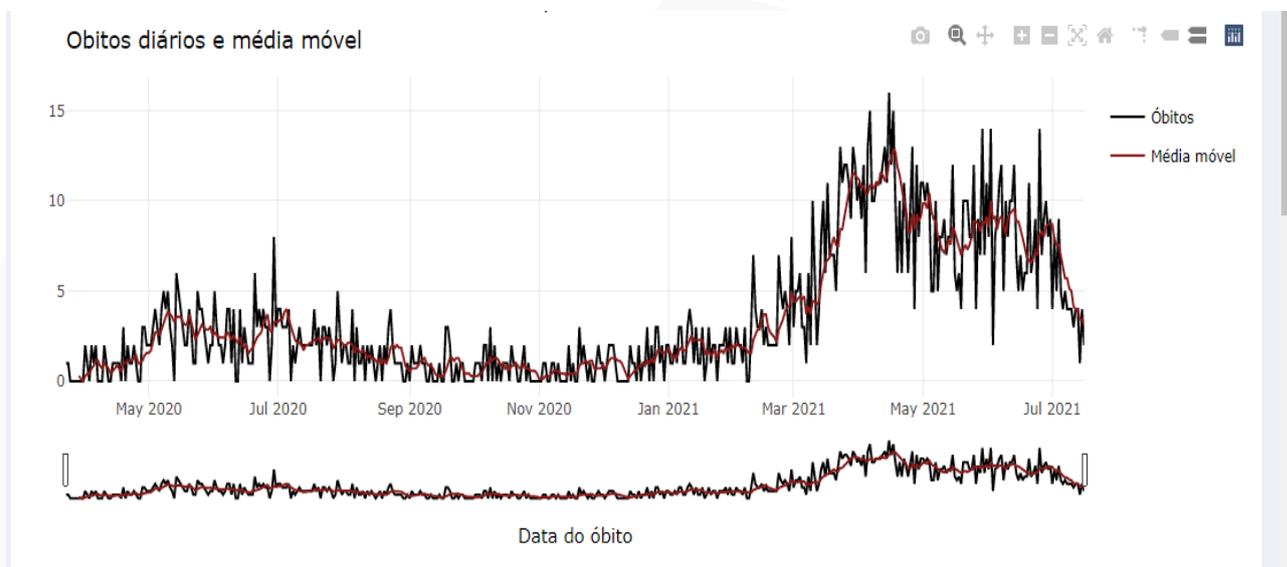
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária¹ emitiu nota interrompendo a vacinação de gestantes e puérperas com a vacina ChAdOx1 - AstraZeneca/Oxford (NT 651/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS) em 19 de maio de 2021. As mulheres que receberam a primeira dose dessa vacina e que estavam grávidas, só receberão a segunda dose após o puerpério (definido como 45 dias após o nascimento).

A Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, em ofício conjunto com a Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio Grande do Sul², reconhece o aumento da letalidade da Covid-19 nas gestantes/puérperas e recomenda em 17/06/2021 a vacinação de gestantes e puérperas, com e sem comorbidades, utilizando as vacinas COVID-19 *Butantan/Sinovac (Coronovac®)* ou Pfizer Biontech: *(Cominarty)*.

A diretoria da SOGIRGS vem a público apoiar a manifestação espontânea de gestantes e puérperas gaúchas, recomendando fortemente à Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul complementar a vacinação de gestantes e puérperas vacinadas com a 1ª dose da vacina contra Covid-19 ChAdOx1 (AstraZeneca/Oxford) empregando como 2ª dose a vacina BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) ou a vacina CoronaVac (Sinovac- Biotech/Butantã) – vacinação heteróloga.

Há motivos robustos para essa recomendação:

1. Covid-19 tem alta letalidade em gestantes e puérperas que necessitam tratamento hospitalar e suporte ventilatório, como evidenciado nos dados de óbitos maternos no Brasil atualizados em 21/07/2021 – 1.231 mortes (16,2% das gestantes/puérperas hospitalizadas por Covid-19);
2. Não há tratamento específico efetivo para Covid-19 até o momento;
3. A vacinação completa contra a Covid-19 no mundo inteiro reduziu a incidência de, no mínimo, casos graves ou críticos. O gráfico de média móvel de óbitos em gestantes/puérperas por Síndrome Respiratória Aguda Grave pela Covid-19 do Observatório Obstétrico Brasileiro³, atualizado em 21/07/2021, sugere redução no número de óbitos no período, coincidente ao início da vacinação de gestantes e puérperas no Brasil;



Fonte: https://observatorioobstetrico.shinyapps.io/covid_gesta_puerp_br/

4. A imunização da gestante/puérpera protege seu feto/recém-nascido pela transferência de imunoglobulinas por via placentária para o feto e pelo leite na amamentação do recém-nascido/lactente^{4,5};

5. A vacinação heteróloga, empregando a combinação de vacinas diferentes, especialmente a ChAdOx1 (Astra-Zeneca/Oxford) complementada pela BNT162b2 (Pfizer-BioNTech), mostrou imunogenicidade maior que a vacinação com 2 doses da ChAdOx1 (Astra-Zeneca/Oxford) e ocorrência de eventos adversos similar à da vacinação homóloga (2 doses da mesma vacina)^{6,7,8}.

A Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do estado de São Paulo (SOGESP) fez a mesma recomendação ao Estado de São Paulo quanto à vacinação heteróloga, no que foi ouvida e acatada pela Secretaria de Saúde desse Estado⁹.

Entendemos que a Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio Grande do Sul tem o dever de posicionar-se a favor da vida das nossas gestantes, puérperas e suas famílias, na luta pela redução da morte materna, que sabidamente desestrutura toda uma família, repercutindo também na sociedade, como a “pandemia oculta” de órfãos provocada pela Covid-19, no Brasil estimada em 113.150 crianças entre março de 2020 a 30 de abril de 2021, em publicação internacional de 20/07/2021¹⁰.

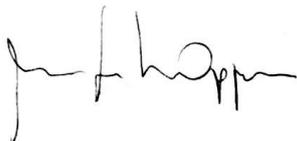
Solicitamos à Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul que recomende a complementação da vacinação de todas as mulheres gestantes ou puérperas nesse Estado que tenham recebido a primeira dose da vacina ChAdOx1 (Astra-Zeneca/Oxford), com as vacinas BNT162b2 (Cominarty Pfizer-BioNTech) ou CoronaVac (SinovacBiotech/Butantã) observando intervalo de, no mínimo, 8 semanas após a primeira dose.

Salientamos a importância de não exigir relatório ou prescrição médica além dos documentos que comprovam a gestação ou o puerpério e lembramos a necessidade de divulgação ampla na comunidade da importância da vacinação contra a Covid-19.

Respeitosamente,



Ana Selma Picoloto
Presidente da Sogirgs



Maria Lúcia da Rocha Oppermann
Diretora Científica da Sogirgs

Referências

1. NOTA TÉCNICA Nº 651/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS
2. Recomendação sobre a inclusão de gestantes e puérperas sem comorbidades no Plano Estadual de Vacinação contra a COVID-19 do Estado do Rio Grande do Sul
3. Observatório Obstétrico Brasileiro acessado em 21/07/2021
https://observatorioobstetrico.shinyapps.io/covid_gesta_puerp_br/
4. Flannery DD, Gouma S, Dhudasia MB, Mukhopadhyay S, Pfeifer MR, Woodford EC, Triebwasser JE, Gerber JS, Morris JS, Weirick ME, McAllister CM, Bolton MJ, Arevalo CP, Anderson EM, Goodwin EC, Hensley SE, Puopolo KM. Assessment of Maternal and Neonatal Cord Blood SARS-CoV-2 Antibodies and Placental Transfer Ratios. JAMA Pediatr. 2021 Jun 1;175(6):594-600. doi: 10.1001/jamapediatrics.2021.0038. PMID: 33512440; PMCID: PMC7846944.
5. Perl SH, Uzan-Yulzari A, Klainer H, Asiskovich L, Youngster M, Rinott E, Youngster I. SARS-CoV-2-Specific Antibodies in Breast Milk After COVID-19 Vaccination of Breastfeeding Women. JAMA. 2021 May 18;325(19):2013-2014. doi: 10.1001/jama.2021.5782. PMID: 33843975; PMCID: PMC8042567.

6. Liu X, Shaw RH, Stuart ASV et al and the Com-COV Study Group. Safety and immunogenicity report from the Com-COV study – A single-blind randomised non-inferiority trial comparing heterologous and homologous prime-boost schedules with an adenoviral vectored and mRNA COVID-19 vaccine. Preprints The Lancet: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3874014
7. Shaw RH, Stuart A, Greenland M, Liu X and the Com-COV Study Group. Heterologous prime-boost COVID-19 vaccination: initial reactogenicity data. Published The Lancet **Online** May 12, 2021. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(21\)01115-6](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(21)01115-6)
8. Borobia, AM et al. Reactogenicity and Immunogenicity of BNT162b2 in Subjects Having Received a First Dose of ChAdOx1s: Initial Results of a Randomised, Adaptive, Phase 2 Trial (CombiVacS). <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3854768>
9. POSICIONAMENTO SOGESP - VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 PARA GESTANTES E PUÉRPERAS QUE TOMARAM A PRIMEIRA DOSE DE VACINA ASTRA-ZENECA/OXFORD - 16 de Julho de 2021.
10. Hillis SD, Unwin HJT, Chen Y, Cluver L, Sherr L, Goldman PS, Ratmann O, Donnelly CA, Bhatt S, Villaveces A, Butchart A, Bachman G, Rawlings L, Green P, Nelson III CA, Flaxman S. Global minimum estimates of children affected by COVID-19-associated orphanhood and deaths of caregivers: a modelling study. www.thelancet.com Published online July 20, 2021
[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(21\)01253-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(21)01253-8)